



PROJETO BICHOS NA ESCOLA: AVALIANDO O CONHECIMENTO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE RIO BRANCO SOBRE OS MAMÍFEROS DO ACRE

Gisele Moraes Garcia - Universidade Federal do Acre, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Rio Branco, AC. E-mail: giselemoraesgarcia@gmail.com;

Elane Oliveira de Souza- Universidade Federal do Acre, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Rio Branco, AC. Armando Muniz Calouro - Universidade Federal do Acre, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Rio Branco, AC.

INTRODUÇÃO

O Brasil é o país que possui a maior riqueza de mamíferos do mundo (Paglia *et al.* 2012), com uma boa parte dela representada no estado do Acre. Porém, muitas crianças da cidade de Rio Branco não conhecem a fauna silvestre da região. Esse desconhecimento dos moradores de áreas urbanas sobre a fauna foi registrado também em outras partes do país (Bizerril e Andrade 1999, Soares 2000) e é fruto da falta de convivência com ambientes naturais. O Projeto Bichos na Escola foi criado no ano de 2006 com a intenção de levar aos alunos do 4º e 5º ano da rede pública de Rio Branco informações ecológicas sobre a fauna local, incluindo em sua metodologia sistemas de avaliação. Isso por que atividades de educação ambiental e divulgação científica devem incluir meios de avaliação capazes de mensurar, mesmo que parcialmente, o sucesso da ação (Sato, 2003).

OBJETIVOS

Levar conhecimento aos alunos da rede pública de ensino sobre os variados aspectos biológicos e ecológicos dos mamíferos encontrados nas florestas do Acre, avaliando também parte do conhecimento prévio existente e a retenção da informação repassada.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto é realizado com palestras expositivas, sobre temas relacionados com mamíferos silvestres do Acre: “Morcegos”, “Primatas”, “Felinos”, “Dispersão e predação de sementes” e “Caça e tráfico de animais silvestres”. As visitas foram realizadas nas escolas, onde o período das palestras tem uma duração média de 30 minutos. Foram utilizados recursos multimídia e apresentação de materiais didáticos, como: peles, crânios, pegadas, morcegos conservados no álcool e vocalizações dos animais (Emmons *et al.* 1997). Ao término da apresentação do material didático foram distribuídas cartilhas com uma linguagem bem acessível para as crianças sobre o tema ministrado no dia. Além dos alunos, os professores, a partir de 2012, também tiveram acesso a uma cartilha própria, com material teórico adicional e sugestões de aulas práticas. Em 2006 e em 2012 foram aplicados questionários a todas as turmas antes de cada apresentação, solicitando que as mesmas listassem 10 mamíferos presentes nas florestas do Acre. Somente em 2012, logo após cada apresentação, foi aplicado outro questionário com questões objetivas, referente ao tema do dia. Esse mesmo questionário foi reaplicado para a turma depois de 30 a 40 dias, para aferir o grau de internalização dos alunos sobre o tema apresentado.

RESULTADOS

Comparando os questionários preenchidos pelos alunos em 2006 (n=969) com os de 2012 (n=867), foi possível confirmar o desconhecimento das crianças de Rio Branco sobre a fauna de mamíferos acreana. Os resultados se mostraram similares, permitindo resumir que: a) entre 40-50% dos alunos de 3ª a 5ª série não conseguem citar mais de três mamíferos silvestres nativos; b) de 2% a 5% não souberam citar nenhum; c) no máximo 2% dos alunos sabem listar 10 mamíferos. Apesar das palestras e da distribuição das cartilhas, houve uma perda na retenção da informação pelos alunos após 30 a 40 dias, em todos os temas: Felinos (de 57,8% de acerto para 45,1%), Caça e tráfico de animais (86,9 % de acerto para 86,2%), Dispersão e predação de sementes (76,7 % de acerto para 73,9 %), Morcegos (67,6 % de acerto para 44,4 %) e Primatas (89,7 % de acerto para 75%).

DISCUSSÃO

Boa parte da população urbana desconhece muitos dos representantes mais significativos e carismáticos da biodiversidade e, em consequência, não dá a devida importância para a conservação dessas espécies. Bizzeril e Andrade (1999), por exemplo, registraram a falta de conhecimento da população urbana de Brasília sobre a fauna do Cerrado, com as crianças citando exemplos de mamíferos de outras regiões do globo como existentes naquele bioma. Resultados similares foram observados nesse estudo, evidenciando que ações isoladas de educação ambiental são importantes e complementares, mas ineficientes para alterar esse quadro. Segundo Sato (2003), a inserção da temática ambiental pelo professor dentro do contexto local, com enfoque em temas regionais, seria o principal meio para provocar uma mudança no modo como os alunos entendem o mundo natural à sua volta.

CONCLUSÃO

O desconhecimento prévio sobre mamíferos do Acre observado nos alunos, tanto em 2006 como em 2012, reforça a necessidade de projetos de educação ambiental e divulgação científica que utilizem elementos naturais da região. Por outro lado, esse estudo demonstra que atividades educacionais isoladas tendem a perder seu poder informativo se não forem reforçadas por ações contínuas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIZERRIL, M.X.A. & ANDRADE, T.C.S. 1999. Knowledge of the urban population about fauna: comparison between Brazilian and exotic animals. *Ciência e Cultura*, 51(1): 38-41.

EMMONS L.H., WHITNEY B.M., ROSS D.L. 1997. Sounds of Neotropical rainforest mammals: An audio field guide. CD_ROM. New York: Library of Natural Sounds, Cornell Laboratory of Ornithology.

PAGLIA, A.P.; FONSECA, G.A.B.; RYLANDS, A.B.; HERRMANN, G.; AGUIAR, L.M.S; CHIARELLO, A.G.; LEITE, Y.R.L.; COSTA, L.P.; SICILIANO, S.; KIERULFF, M.C.M., MENDES, S.L; TAVARES, V.C.; MITTERMEIER, R.A. & PATTON, J.L. 2012. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil/Annotated Checklist of Brazilian Mammals. 2ª Edição/ 2nd. Edition. Occasional Papers in Conservation Biology, No. 6. Arlington: Conservation International, 76 p.

SATO, M. 2003. Educação Ambiental. São Carlos: RIMA , 66 p. SOARES, M. 2000. Desconhecimento de nossa avifauna: possíveis causas e soluções. *Aves*, 1(3): 19.

Agradecimento

À Maria Gabriela Pereira Brandão e Carolinne Maia Melo por auxiliarem na coleta de dados.